

JORNAL DOS VIGILANTES

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDVIG/FPOLIS

Sindicato dos Empregados em Empresas de Vigilância e Segurança Privada Prestadoras de Serviços no Município de Florianópolis
Rua Vidal Ramos, 53, sl 104, Centro, Fpolis/SC • CEP88010-320 • www.sindvigfpolis.com.br • contato@sindvigfpolis.com.br • (48) 3223-4636



Filiado à:
FEVASC
CONTRASP
UGT

AGOSTO DE 2014

Sindicalize-se

Participe das decisões do Sindicato

As conquistas dos trabalhadores só são alcançadas com muita luta. A história do movimento dos trabalhadores mostra que é a força da mobilização que nos faz avançar e defender nossos direitos. E com o Sindvig não é diferente: tudo que conquistamos até hoje foi com a luta dos companheiros e companheiras. Vale alimentação, adicional de periculosidade, aumento acima da inflação e a própria Convenção Coletiva de Trabalho são exemplos concretos do resultado de nossa luta.

É no Sindicato que temos acesso ao cartão Personal Card, com descontos em ampla rede de farmácias, clínicas, supermercados, postos de gasolina, óticas, vestuários, material de construção e outros, em Florianópolis, São José, Palhoça e Biguaçu. No site do SINDVIG você encontra a lista dos estabelecimentos: www.sindvigfpolis.com.br.

Organizamos nossa categoria e conquistamos talvez um dos mais importantes direitos, que é o respeito e a dignidade do nosso trabalhador. Para alcançar nossos objetivos, precisamos de sua participação! Não seja só, seja sócio!

Empresas desrespeitam trabalhadores e Sindicato

O Sindvig está na luta contra a truculência e o desrespeito de algumas empresas, que estão descontando os valores da filiação no salário dos trabalhadores mas não repassam para o Sindicato.

O Sindvig solicitou reunião na DRT, e lá as empresas se comprometem a regularizar as pendências, mas saem de lá e nada. É um desrespeito com os trabalhadores e com o Sindicato. Se a situação não se resolver, as empresas serão nomeadas no próximo jornal.

Conquista do Adicional de Periculosidade foi resultado da nossa luta

“Em 2013 os vigilantes conquistaram o direito ao Adicional de Periculosidade, esta conquista foi resultado de uma luta do movimento dos trabalhadores, organizado a partir dos sindicatos e federação, uma luta que é nossa, não podemos abrir mão desse reconhecimento!” A declaração é do presidente do Sindicato dos Vigilantes de Florianópolis (Sindvig) Luiz Carlos Silva, que contestou as falas que circulam entre a categoria de que esta conquista teria sido “dada” pelo governo. “Foram muitas as manifestações

da categoria, A FEDERAÇÃO DOS VIGILANTES, ASSEIO E CONSERVAÇÃO E DE TRANSPORTES DE VALORES DE SC E SEUS SINDICATOS FILIADOS ESTIVERAM ATIVAMENTE ENVOLVIDOS NESTA LUTA, junto com todos os companheiros e companheiras trabalhadoras que foram para as ruas reivindicar este justo direito”, lembrou o presidente, citando também as inúmeras viagens a Brasília, onde foram aos gabinetes dos deputados e senadores reivindicando a aprovação do Projeto de Lei.

O Projeto aprovado beneficiou cerca de 2 milhões de vigilantes na país inteiro, sendo cerca de 29 mil em Santa Catarina. Um direito conquistado por esta categoria unida e que enfrenta, no seu dia a dia, uma atividade que expõe ao risco de roubos e outras violências físicas. “Nada nos foi dado de presente, precisamos ter consciência de que esta conquista é resultado direto de nossa luta e devemos, sim, comemorar esta vitória que é toda nossa”, afirmou Luiz Carlos Silva.

Acidente de trabalho tira a dignidade do trabalhador

Trabalhador, não esqueça que um acidente, quando não mata, mutila e tira o que há de mais precioso: a força de trabalho. Você já teve um amigo, colega ou parente vítima de acidente de trabalho? Se você acompanha a vida dessa pessoa, com certeza sabe que o trabalhador e sua família são os mais prejudicados dessa tragédia. No caso dos vigilantes, há sempre o risco de assalto, de ameaça aos familiares, um tiro que atinge o trabalhador.

Como você acha que o patrão se comporta diante do acidente de trabalho? Ele encaminha o caso para o INSS, quando o faz, e, claro, se o empregado tiver registro na carteira. Depois lava as mãos, contrata

um novo funcionário e pronto. Já no INSS, o trabalhador passa por perícia, recebe alta programada e vai para casa. Aí, ele e sua família precisam conviver com o problema e dar conta do tratamento.

Por isso, companheiros, preste atenção no seu local de trabalho, veja se é apropriado para dar segurança. Caso contrário, denuncie ao Sindicato! O SINDVIG de Florianópolis e Região está com uma equipe de dirigentes fiscalizando as condições de trabalho dos vigilantes para tomar as providências cabíveis.



Tenha qualidade de vida, trabalhe com segurança!

Visita dos dirigentes aos postos de serviço

Sindicato vai denunciar más condições de trabalho

Com o objetivo de aproximar trabalhadores do Sindicato, os diretores do Sindvig/Fpolis Fabrício Alves e Risoli Lima visitaram vários postos de serviços da base territorial. Os diretores constataram inúmeras irregularidades e vão seguir fazendo visitas, fotografando os setores em péssimas condições de trabalho, para denunciar.



VERGONHOSO: há empresas que deixam seus vigilantes trabalharem em condições desumanas, como o caso da foto acima, onde o vigilante trabalha dentro de uma estação de luz



Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada

Criada a Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada

CONTRASP, a nova Confederação, reúne sete federações e vai trabalhar pela valorização dos profissionais da segurança privada de todo o Brasil

As sete federações que reúnem os sindicatos de vigilantes no Brasil se uniram para fundar uma nova confederação: a CONTRASP - Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada. Seu objetivo é representar de fato e de direito os trabalhadores, dando ênfase aos sindicatos filiados a ela. Ou seja,

fazer o que a outra confederação não fez, que é trabalhar pela valorização dos trabalhadores vigilantes do Brasil fazendo um trabalho direcionado, principalmente nos estados onde os vigilantes tem um piso salarial muito baixo.

De acordo com o diretor da CONTRASP Risoli Lima, o rompimento com a CNTV e a cria-

ção da Contrasp ocorreu devido à arrogância de algumas pessoas da direção da CNTV. "Eles não tinham visão democrática, faltava habilidade política para representar a categoria nas discussões de interesse, o rumo da confederação era ditado sem observar a importância das federações no processo legal e na representati-

vidade dela", explicou Risoli Lima.

A CONTRASP já deu o ponta pé inicial nos trabalhos, em busca de novas conquistas para os trabalhadores, juntamente com os sindicatos filiados e as federações. Com a nova representação, de acordo com o diretor Risoli, os vigilantes brasileiros terão uma entidade de

grau superior com a visão voltada para o futuro, valorizando os profissionais da segurança privada, com as questões políticas amplamente discutidas, buscando melhorias nos salários em todo o território nacional, e a valorização profissional e o respeito à vida dos trabalhadores vigilantes.

PLENÁRIA ESTADUAL DA FEVASC

Delegados de 20 sindicatos filiados à Fevasc vão participar da Plenária Estadual da Federação, que será realizada nos dias 15 e 16 de agosto, na cidade de Araranguá, Santa Catarina. Quase a totalidade dos Sindicatos de vigilantes, de asseio e conservação e dos trabalhadores de transporte de valores estarão representados e realizando debates fundamentais para a organização e luta da categoria.

O momento é muito importante para a categoria, em todo o país e também em Santa Catarina, com a criação da nova Confederação, a CONTRASP. "Em Santa Catarina, já são 28 anos de história da nossa organização, uma história que foi escrita pelos companheiros e companheiras vigilantes, do asseio e do transporte de valores, e nós não podemos esquecer desta história, precisamos lembrar e aprender com ela, para que nossa luta seja mais e mais vitoriosa agora e no futuro", destacou o presidente da FEVASC Luiz Carlos Silva. É por causa da importância desta história que foi reservado, na Plenária, um momento especial onde dirigentes vão resgatar o surgimento dos Sindicatos da categoria e da Federação, falar das lutas travadas nestes anos e das conquistas e leis traba-

lhistas influenciadas pelos trabalhadores. O presidente da CONTRASP, João Soares, estará presente e falará sobre o surgimento da categoria dos vigilantes no Brasil. O professor Roberto Nolasco vai resumir a história da categoria do asseio e conservação nesses anos de luta no país. Para falar sobre como se deu a organização destes trabalhadores em Santa Catarina, estarão com a palavra os dirigentes Luiz Carlos Silva, Telmo Vieira e Neucir Paskoski, além de Jodecir de Souza.

A pauta do evento também inclui a prestação de contas dos vigilantes e uma fala sobre ações trabalhistas com os advogados Leonardo e Sérgio. A palestrante Elisa Ferreira falará sobre saúde e qualidade de vida do trabalhador.

Os dirigentes presentes na Plenária Estadual também vão começar a refletir sobre as condições de trabalho e salários da categoria, fazendo uma análise de conjuntura para começar a planejar a Campanha Salarial 2015/2016. Os trabalhadores e dirigentes sindicais não podem ficar parados: é necessário uma mobilização constante para defender os direitos e avançar na conquista de todos os trabalhadores e trabalhadoras.

PLENÁRIA ESTADUAL
15 e 16 de agosto de 2014
Araranguá

